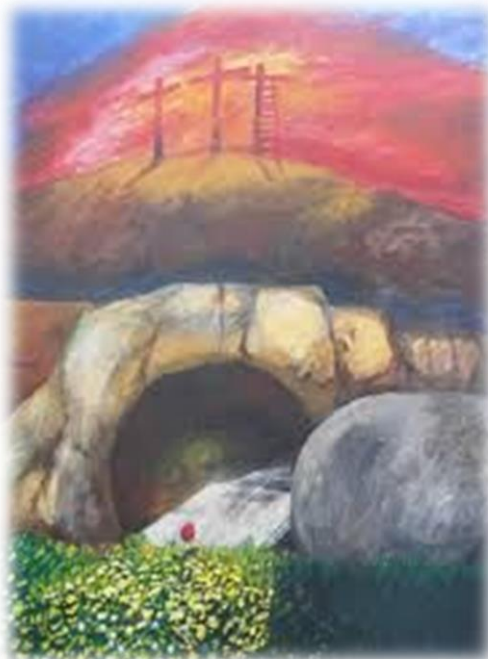


4 Abril 2021 - Domingo de Páscoa

“Não vos abandoneis ao desespero. Somos o Povo da Páscoa e Aleuia é a nossa canção” (São João Paulo II)



Diz-se que a prova da ressurreição de Jesus é o túmulo vazio e as suas várias aparições. No entanto, a maior prova da ressurreição de Jesus é a coragem, a alegria sem limites, a fé profunda e a convicção dos apóstolos e dos Seus discípulos, que O tinham abandonado receando pelas suas vidas.

O Cristo ressuscitado assume o papel de consolador, médico, conselheiro, mãe educadora, fazedor de milagres e o que desafia a uma fé mais profunda. Ele acende o fogo do Seu amor e queima os nossos corações com zelo. Leva-nos de volta à experiência fundacional do amor de Deus e à sua ação nas nossas vidas. Seja nas margens de Tiberíades, no caminho para Emaús, nas salas fechadas - Ele dá-nos poder através da Sua presença transcendente.

Ele atravessa as barreiras do espaço e do tempo através da Sua ressurreição; Ele vive em cada coração, em cada alma que procura a verdade, Ele é

a iluminação e está ativamente presente no mundo através de cada gesto de compaixão e serviço amoroso dos Seus discípulos.

Ao vivermos a alegria desta presença ressuscitada de Jesus, perguntemo-nos de que forma vamos celebrar este grande mistério da Páscoa?

Quais são as áreas mortas da minha vida que preciso de colocar perante o Senhor, para que também eu possa experimentar o Cristo ressuscitado na minha vida?

Quais são os gestos concretos através dos quais posso espalhar a esperança e a fé da Páscoa?

Aprendamos com Santa Rafaela Maria - o seu estilo de viver a ressurreição de Jesus nos momentos mais dolorosos da sua vida - mulher que nunca desistiu da esperança porque a sua esperança estava profundamente enraizada na fé e no amor do seu Deus.

Com amizade,

Claudia Iwanica, Isabel Branco, Juan Jairo Lavarde, Silvestra Bardeskar, Vanessa Amarelle, Ir. Brigit Vijj, Ir. Pilar Guzmán, Ir. Maria Vaz Pinto

Comissão Internacional da Família ACI

